

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

### Pronomes

**Leia:**

#### **De onde surgiu a combinação de arroz com feijão?**

*O prato típico da cultura brasileira é uma mistura das culturas indígena, asiática e europeia. Entenda como surgiu o costume*

O arroz com feijão é tipicamente brasileiro – só Cuba tem um prato semelhante, chamado *moros y cristianos*, que consiste em feijão preto e arroz cozidos juntos. Mas o hábito de combinar os dois grãos separadamente não é tão antigo quanto parece. Especula-se que o prato tenha se popularizado no final do século 19, quando o arroz ganhou espaço na alimentação brasileira, substituindo as farinhas de milho e de mandioca. “No Norte e Nordeste, a farinha ainda é uma base alimentar muito forte e compete com o arroz”, diz Ricardo Maranhão, coordenador do Centro de Pesquisas em Gastronomia Brasileira da Universidade Anhembi Morumbi.

De fácil produção e preparo, o feijão já era consumido no Brasil pelos índios com pouco caldo e geralmente misturado a farinha, pimenta e carne. Já o arroz que conhecemos, do tipo *Oryza-sativa*, é originário da Ásia e foi trazido pelos portugueses. Antes disso, existia outro tipo, chamado milho-d’água, mas que era praticamente ignorado pelos brasileiros. Como até o século 18 não era permitido beneficiar o arroz oriental (processo que envolve lavagem e descascamento), ele era “papado”. “Só em 1766 foi estabelecida uma beneficiadora no Rio de Janeiro, com a permissão do governo português, o que fez com que o arroz ficasse mais soltinho”, afirma Ricardo Antonio Barbosa, professor de História da Gastronomia do Senac-SP.

E quem teve a ideia de misturar os dois? Ninguém sabe. Uma das hipóteses levantadas pelo pesquisador brasileiro Luís da Câmara Cascudo (1898-1986), em seu livro *História da Alimentação no Brasil*, é a de que o arroz com feijão começou a ser consumido em 1808 com a chegada de dom João 6º, que introduziu o arroz no rancho dos soldados. De qualquer forma, a mistura é fonte de nutrientes e evita até cáries. Ou seja, um sucesso de nutrição e de sabor.

Lidiane Aires. Disponível em: <<https://aventurasnahistoria.uol.com.br>>.

**Questão 1** – Na passagem “[...] que consiste em feijão preto e arroz cozidos juntos.”, o pronome relativo “que” refere-se:

ao prato cubano “*moros y cristianos*”.

**Questão 2** – Identifique o trecho em que o vocábulo destacado é um pronome indefinido:

- ( ) “[...] a farinha ainda é uma base alimentar muito forte e compete com o arroz [...]”
- ( **x** ) “[...] o feijão já era consumido no Brasil pelos índios com pouco caldo [...]”
- ( ) “[...] o que fez com que o arroz ficasse mais soltinho [...]”

**Questão 3** – Em “[...] o prato tenha se popularizado no final do século 19 [...]”, o “se” indica:

- ( ) a voz ativa de “popularizado”.
- ( ) a voz passiva de “popularizado”.
- ( **x** ) a voz reflexiva de “popularizado”.

**Questão 4** – No segmento “[...] beneficiar o arroz oriental (processo que envolve lavagem e descascamento) [...]”, o pronome relativo “que” compõe uma parte que:

- ( ) avalia o processo de beneficiamento do arroz.
- ( **x** ) explica o processo de beneficiamento do arroz.
- ( ) caracteriza o processo de beneficiamento do arroz.

**Questão 5** – Na oração “[...] ele era ‘papado’.”, o pronome pessoal desempenha a função de:

- ( **x** ) retomar
- ( ) apresentar
- ( ) complementar

**Questão 6** – “Entenda como surgiu o costume”. Tendo em vista contexto acima, o termo destacado poderia ser substituído pelo pronome demonstrativo:

- ( ) “este”
- ( **x** ) “esse”
- ( ) “aquele”

**Questão 7** – Na frase “E quem teve a ideia de misturar os dois?”, o “quem” é:

- ( ) um pronome relativo.
- ( ) um pronome indefinido.
- ( **x** ) um pronome interrogativo.

**Questão 8** – No fragmento “[...] em seu livro História da Alimentação no Brasil [...]”, o pronome sublinhado exprime:

- ( ) lugar
- ( **x** ) posse
- ( ) tempo